



Forest Stewardship Council®



**Relatório do processo da primeira Consulta Pública  
sobre os Novos padrões nacionais de Manejo Florestal  
FSC®**

Setembro de 2016



## Introdução

Os padrões de manejo florestal do FSC vigentes no Brasil (conhecidos como: Padrão Harmonizado, Padrão SLIMF e Padrão Terra Firme) especificam os requisitos que devem ser cumpridos pelas organizações que desejam certificar suas áreas de manejo florestal.

No segundo semestre de 2015 iniciou-se no Brasil o processo de revisão desses padrões, de acordo com o fluxo de revisão do FSC Internacional, tendo a aprovação dos novos Princípios e Critérios do FSC em 2012, seguido da aprovação dos Indicadores Genéricos Internacionais em junho 2015.

Durante esse processo de revisão de Padrões Nacionais, o FSC Brasil conduziu no período de 15 de maio até 15 de julho uma primeira rodada de consulta pública sobre as primeiras versões do **Padrão de Manejo de Florestas Nativas** e **Padrão de manejo de Plantações Florestais**, aprovadas pelo Comitê de Desenvolvimento de Padrões em maio de 2016.

Para acessar o maior número de partes interessada e afetadas, a rodada de consulta pública contou com:

- 6 reuniões presenciais para o Padrão de Florestas Plantadas
- 3 reuniões presenciais para o Padrão de Florestas Nativas
- 2 reuniões presenciais nos encontros do Fórum Florestal
- 60 dias para consulta online na plataforma Survey monkey, publicada no site do FSC Brasil.

Esse relatório contém fatos e números sobre as contribuições recebidas durante esse período, e comentários sobre o processo.



## 1. Reuniões de Consulta Pública

Durante o período de 60 dias consulta pública, conduzimos reuniões presenciais para garantir a discussão entre partes de diferentes atuações e interesses, e que nos levou a um resultado bastante positivo. Para garantir a participação efetiva nessas reuniões, contamos com o apoio de articuladores locais, que fizeram o papel de convidar e engajar organizações, setor público, empresas e todos os potenciais envolvidos com o manejo florestal FSC ou atores que pudessem colaborar com sua expertise.

Durante as reuniões, contamos com a facilitação de uma consultora, que apoiou na elaboração da dinâmica de grupo, compilação e sistematização dos dados provenientes das discussões. O FSC Brasil teve representação técnica nas reuniões, orientando sobre o desenvolvimento da revisão dos padrões no contexto internacional, e orientando sobre as possibilidades e papel em cada parte interessada nas etapas do processo nacional.

Após uma breve introdução do sistema FSC e proposta do encontro, os participantes foram divididos em grupos para o trabalho de discussão dos indicadores da versão 1. A dinâmica de discussão contou com o apoio de um Guia de Navegação, usado como base para a escolha dos Critérios e Indicadores a serem discutidos por cada grupo. Isso, pois, nem todos os participantes tinham uma proximidade e prática com o formato e conteúdo do padrão de certificação.

Abaixo é possível ver o Guia de navegação usado. Durante a dinâmica, entregamos a relação de cada tema com os respectivos Critérios, Indicadores e Anexos que deveriam ser discutidos.

Não foi visada formação de consenso nos grupos, e nem atribuídos pesos diferenciados entre os comentários, pois o objetivo foi registrar os comentários e justificativas acerca do indicador. Caso houvessem pontos acordados em consenso, estes foram registrados como insumo do grupo. Essas contribuições serão compiladas e avaliadas pelo [Comitê de Desenvolvimento de Padrões \(CDP\)](#) via documento das contribuições recebidas durante todo o processo.

Figura 1: Guia de navegação para abordar os principais conteúdos do novo padrão



O Guia foi separado em grandes áreas temáticas abordadas nos padrões, facilitando a decisão de áreas preferenciais para a discussão pelos participantes.

Para acessar o Guia de Navegação completo, com suas respectivas referências aos princípios, critérios e anexos do padrão, veja [aquí](#).

Dos temas apresentados no Guia, foram discutidos ao longo das 11 reuniões de consulta públicas:

- Altos Valores de Conservação e IFL
- Silvicultura e operações florestais
- Serviços Ecosistêmicos
- Consentimento Livre, prévio e informado
- Diversificação dos produtos e serviços da Unidade de Manejo
- Monitoramento da implementação do plano de manejo e seus resultados
- Restauração de impactos
- Uso de pesticidas, fertilizantes e manejo integrado de pragas



- Processo de engajamento e comunicação
- Cobertura vegetal, uso de espécies exóticas e OGMs

### **1.1 Reuniões sobre o Padrão de Plantações Florestais**

Para discutir a Primeira versão aprovada pelo CDP do novo padrão de Plantações florestais, foram realizadas as seguintes reuniões presenciais:

- 31 de maio - São Paulo (SP)
- 02 de junho - Belo Horizonte (MG)
- 07 de junho - Curitiba (PR)
- 09 de junho - Campo Grande (MS)
- 22 de junho - Teixeira de Freitas (BA)
- 13 de julho - Porto Alegre (RS)

Após convite institucional, adicionamos na agenda mais dois momentos de discussão, junto a reuniões do Fórum Florestal. Foram elas:

- 07 de junho – Reunião Fórum Florestal São Paulo- São Paulo (SP)
- 06 de julho - Reunião Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina - Colombo (PR)

### **2.3 Reuniões sobre o Padrão de Florestas Nativas**

Para discutir a Primeira versão aprovada pelo CDP do novo padrão de Florestas Nativas, foram realizadas as seguintes reuniões presenciais:

- 15 de junho - Santarém (PA)
- 04 de julho - Belém (PA)
- 08 de julho - Manaus (AM)



## 2. Consulta via Survey Monkey

Concomitantemente à condução dessas reuniões pelo Brasil, foi disponibilizada uma plataforma online no sistema Survey Monkey para coletar comentários acerca do novo padrão. A plataforma ficou no ar do dia 15 de maio até 15 de julho, com formulários separados para o Padrão de Florestas Nativas e Padrão de Plantações Florestais.

Nessa plataforma também pudemos coletar informações acerca dos respondentes, para assim ter uma dimensão das principais câmaras, organizações e interesses das partes.

## 3. Número de respondentes

Considerando as reuniões e comentários via Survey Monkey, o FSC Brasil contou com a participação de 258 partes interessadas durante o processo.

A Tabela 1 abaixo mostra os números de participantes das reuniões de consulta e respondentes online, separados por padrão de manejo e área de interesse. O número de participantes nas reuniões do Fórum Florestal, onde o FSC foi convidado a trazer um momento de consulta pública durante o encontro, também foi contabilizado.

Fonte / Câmara ou área de atuação e Padrão	Econômica	Ambiental	Social	Governo	Não Informado	Academia	Total
<b>Padrão Nativas</b>	69	15	12	10	10	4	120
<b>Padrão Plantações</b>	45	40	20	15	12	6	138
<b>Total Geral</b>	114	55	32	25	22	10	258
<b>% participação</b>	44%	21%	12%	10%	9%	4%	100%

Tabela 1: Números de participação nas reuniões e consulta no formulário Survey Monkey e distribuição dos participantes por área de atuação/câmara

#### 4. Resultados

Os resultados dos comentários recebidos nesse processo serão sistematizados pela consultora que está apoiando o FSC nessa revisão dos padrões, e endereçada ao Comitê de Desenvolvimento de Padrões para avaliação e compilação da segunda versão do documento.

Os resultados não serão publicados na íntegra, mas sim sua sistematização por grandes temas.

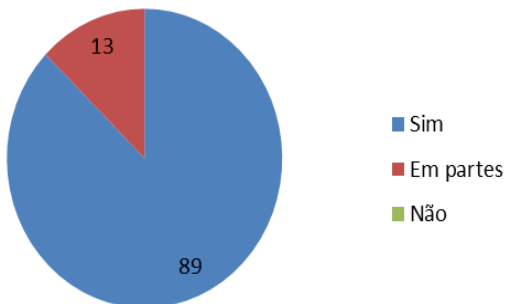
#### 5. Avaliações

Após o término das reuniões de consulta, pedimos aos participantes que preenchessem uma avaliação sobre a reunião, para assim receber insumos para melhorias nas próximas fases.

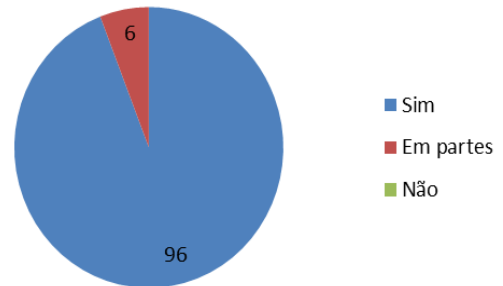
Abaixo seguem os gráficos com os principais resultados compilados:

Seção de Gráficos 1: Respostas sobre a condução e metodologia da reunião

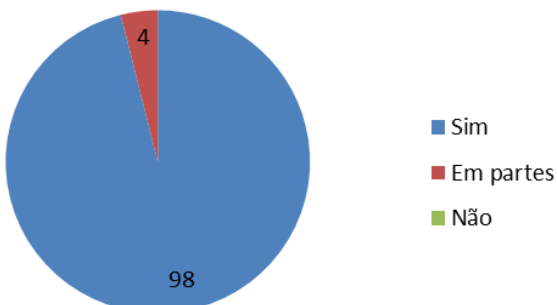
Atendeu suas expectativas?



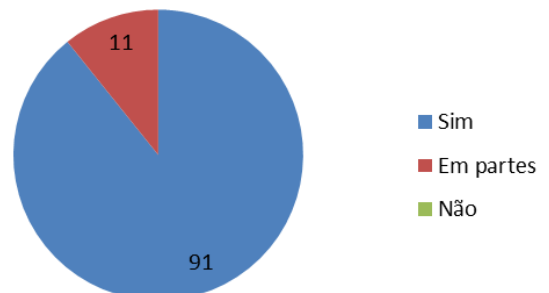
Forma de apresentação didática?



Coerente com objetivo da reunião?

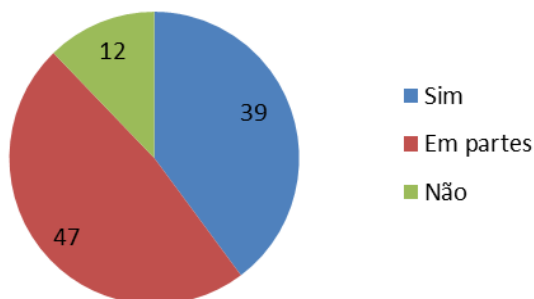


Linguagem adequada?

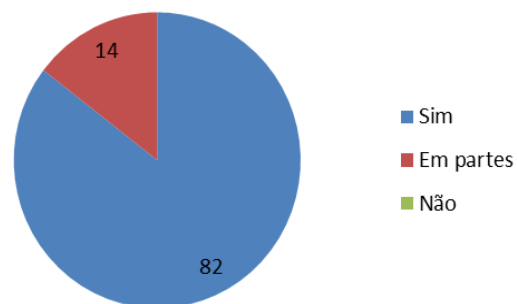


Seção de Gráficos 2: Respostas sobre o perfil do participante

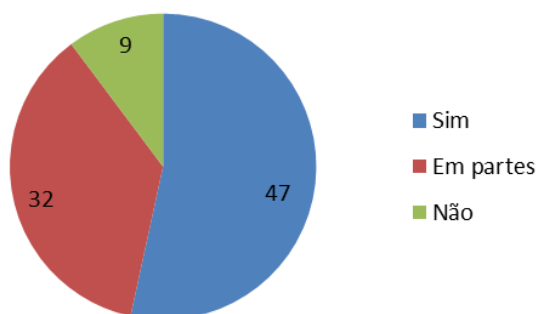
Você conhece em profundidade os temas?



Foi possível compreender os temas de manejo e novidades da nova versão?



Conhecimento prático?



De uma forma geral, os participante deram um *feedback* positivo sobre as reuniões, ressaltando a metodologia usada como uma boa ferramenta para discutir o padrão.

As sugestões de melhoria mais citadas foram:

- Necessário mais tempo para discussão, estendendo a reunião para mais dias.
- Maior divulgação do processo
- Condução de reuniões em mais cidades e estados brasileiros
- Maior representatividade de alguns setores



## 6. Repercussão na mídia

O Brasil possui mais de 6 milhões de hectares certificados, entre plantações e florestas nativas. Diante desse cenário, o tema da revisão dos Padrões FSC no Brasil impacta muitas organizações e pessoas, direta e indiretamente.

Nesses 60 dias de consulta, fomos convidados a dar entrevistas, fazer esclarecimentos e elaborar matérias sobre essa revisão. Os principais canais de divulgação foram:

Mídia Digital e Impressa		Mídia Eletrônica	
Data	Veículo	Data	Veículo
17/mai	Site Madeira Total	15/jun	Bom dia Santarem
17/mai	Mundo Amazonia	16/jun	Radio Rural
25/mai	Sambiental	23/jun	TV Globo / Bom dia Paraná
01/jun	Sambiental	30/jun	TV Santa Cruz
05/jun	O Liberal - PA	17/jul	Radio Guaiba
07/jun	Celulose Online		
30/jun	Site Sul Bahia News		
30/jun	Fundação Amazonia Sustentavel		
04/jul	Site Remade		
12/jul	Site Pagina Rural		

Tabela 3: Mídia impressa, digital e eletrônica sobre a consulta pública do FSC. Fonte: GWA

Tipo de Mídia	Quantidade	%
Internet	225	96,57%
Revista	4	1,72%
Jornal	3	1,29%
Agência	1	0,43%
Total	233	100,00%

Tabela 4: Quantidade de matérias. Fonte: GWA

## Mídia por região

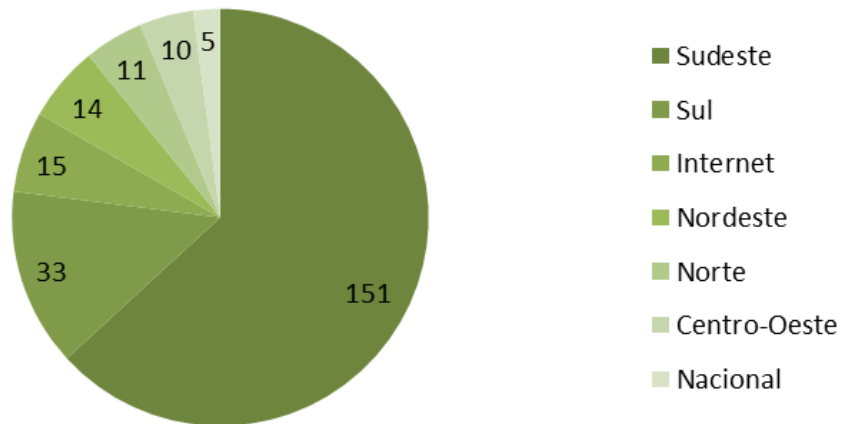


Gráfico 3: Distribuição das matérias nas regiões. Fonte: GWA

Sendo assim a tema da revisão dos padrões teve uma importante reverberação nas mídias impressas e internet, o que gerou não só o interesse de partes em opinar na nova versão, como levou ao conhecimento de consumidores finais a solidez do trabalho do FSC, transmitindo a importância de escolher o selo nas decisões de compras. Levar o assunto tão complexo que é o padrão de manejo florestal à uma linguagem acessível e interessante é um constante desafio do FSC, e essa fase do processo colaborou muito para que muitas pessoas fossem engajadas, e soubessem o quão importantes é o nosso trabalho para o bom uso e conservação das florestas.

## 7. Próximos passos

Finalizada a primeira rodada de consulta pública acerca do novo padrão de manejo do FSC, se iniciará a nova fase de revisão pelo CDP sobre o documento.

De acordo com fluxograma do projeto (veja Figura 5), a previsão de aprovação da segunda versão do padrão, considerando o *feedback* da consulta, é de aproximadamente 2 meses. Sendo assim, a nova fase de consulta deverá ter início em outubro de 2016, caso o CDP finalize a segunda versão do padrão, podendo o mesmo recomendar a protelação, se for o caso.

Figura 5 – Fluxograma de revisão dos Padrões Nacionais

